

SERVICOS DE PROJECTOS E OBRAS

Refª. nº. 93/PO/58

TRABALHOS DE JARDINAGEM

Para o início do arranjo do parque da Palhavã e de recuperação ainda possível de grande parte do seu arvoredo, solicitou-se aos engenheiros-agrónomos paisagistas Azevedo Coutinho e Ribeiro Teles que apresentassem um plano que orientasse a execução dos trabalhos.

Com base no referido plano, que merece a minha concordância, proponho que sejam autorizadas as seguintes despesas durante o ano de 1958:

1 - Aquisições e reparações de furamentos, utensílios e máquinas	50.000\$00
2 - Aquisições de terras, estrumes, fertilizantes e turfa	250.000\$00
3 - Aquisições de sementes e de arbustes..	60.000\$00
4 - Pessoal permanente	100.000\$00
5 - Pessoal eventual	75.000\$00

O pessoal permanente será constituído por um mestre de jardins (a 2.250\$00/mês), por dois cantoneiros de jardins (a 40\$00/dia) e por oito trabalhadores de jardins (a 30\$00/dia).

Todo o pessoal deverá ser seguro e sujeito aos descontos normais.

Para instalação do pessoal de jardinagem na Palhavã será necessário prever a utilização de instalações sani-

tárias existentes e de uma construção ligeira para ferramentas vestiário e refeitório.

Julgo, de acordo com o relatório, que é indispensável adquirir-se um camião de caixa basculante, devendo construir-se um telheiro para seu abrigo.

O trabalho seria iniciado imediatamente na Pahlavã. Este grupo de trabalho também será utilizado em parte para a execução dos trabalhos iniciais de limpeza e de arranjo dos terrenos do Palácio Pombal em Oeiras. Deverá prever-se, então, a admissão de dois jardineiros para reforço do grupo.

Lisboa, 12 de Março de 1958

- 1 - Quanto a pessoal de jardim, deve constituir-se em quadro permanente, composto de um mestre de jardim e dois cantoneiros, com ordenados fixos mensais; o restante pessoal deve ser eventual e assalariado, ganhando à semana.
- 2 - quanto a material, abre-se concurso para a aquisição de material no valor estimado de 40.000escudos.
- 3 - Quanto às diversas despesas previstas, serão as mesmas autorizadas à medida que se for revelando a necessidade de as fazer.

Lisboa, 17/3/58

a) J. de Azeredo Perdigão

Luis de Guimarães Lobato
Eng^o. Consultor

MANUEL DE AZEVEDO COUTINHO
ENGENHEIRO AGRÓNOMO
E ARQUITECTO PAISAGISTA

ESQUEMA DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS INICIAIS DE JARDINAGEM
NO PARQUE DE PALHAVÁ

Manuel de Azevedo Coutinho

10.3.58

12/2/58

Na zona do velho Parque José Maria Eugénio (Parque de Palhavã) destinada ao futuro jardim anexo às instalações da Fundação Calouste Gulbenkian, existe ainda grande número de arvores à excepção da faixa que contacta com a Avenida de Berne.

Das espécies existentes - resinosas e folhosas - predominam as arvores folhosas de folha caduca, no que respeita ao seu número. Pela importância e desenvolvimento atingido é notável um grupo de Platanus orientalis, bordejando um arruamento do velho Parque de Palhavã. Das folhosas de folha permanente ha a salientar a presença de vários Eucalyptus globulus, de grande porte. Pode mesmo indicar-se, como digno de ser considerado de interêsse público, o eucalipto existente nas proximidades do mirante sobre o lago.

O estado fitosanitário da maioria das arvores é precário, mercê de condições adversas ao seu desenvolvimento e manutenção. A excessiva compactação da terra devida à quasi total pavimentação daquele local para a realização, em vários anos sucessivos, da Feira Popular, o aproveitamento dos fustes limpos das arvores como suportes ou apoios de algumas construcções, a pintura ou revestimento dos troncos com materiais de decoração, a presença de numerosos pregos e suportes de sistemas de iluminação e ainda o efeito persistente da incidência da iluminação electrica nas copas, a presença de numerosas cosinhas com a consequente secagem do ambiente e formação de fumos foram os principais factores, que em conjunto, prejudicaram enormemente as arvores, tanto na parte

aerea como no sistema radicular.

Para remediar, na medida do possível, os inconvenientes apontados, e tendo em vista o aproveitamento máximo dos exemplares que possam, futuramente, ser os pioneiros da arborização do novo jardim, ha que tomar, para já, medidas de emergência, dentro do esquema que adiante se indica, e prever a manutenção continuada dos trabalhos de conservação e beneficiação, independentemente das condições a estipular para a organização de um Serviço de Jardinagem, dentro da Fundação Gulbenkian, e destinado a servir para a conservação, beneficiação e embelezamento de Parques, Jardins e outros logradouros que a referida Fundação possua ou venha a possuir.

Das arvores existentes será talvez possível, ainda, o aproveitamento de 80% do seu total. Os restantes 20% constituem o grupo de arvores mortas, ou totalmente decrépitas ou ainda mutiladas e sem possibilidade de reconstituição.

ESQUEMA DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS INICIAIS DE JARDINAGEM NO PARQUE
DE PALHAVÁ

1º - Necessidade de instalações provisórias para ferramental e pessoal:

Em princípio, julga-se que o ferramental deverá ocupar uma área de 20m², aproximadamente; o pessoal necessitará, para refeitório e vestiário (incluindo instalações sanitárias), uma área de 30 a 40m². Prevê-se contar com estas instalações provisórias, para já, em qualquer construção existente, devidamente adaptada a êsse fim.

2º - Aquisição de ferramental e outros materiais:

Esta aquisição, - pelo menos daquelas ferramentas mais comuns e a utilizar mais de princípio -, deve anteceder-se à admissão do pessoal. A relação de ferramental e outros materiais, estudada de forma a garantir a possibilidade de trabalho para 15 a 20 homens, junta-se no fim do presente relatório. As quantidades são superiores em 20% para contar com o material em reparação.

3º - Admissão de pessoal:

O pessoal a admitir, com a urgência que o caso requiere, não poderá em princípio, ser seleccionado da maneira mais conveniente. Essa selecção será estipulada mais tarde com a organização do Serviço de Jardinagem. A efectivação dos trabalhos iniciais deverá absorver a quantidade seguinte de mão-d'obra:

a)- Pessoal permanente:

- 1 - Mestre de Jardins, contratado, com o vencimento de 2.200\$00
- 2 - Cantoneiros de Jardins, assalariados, com o salário de Esc: 40\$00, desempenhando um dêles a função de ferramenteiro.
- 8 - Trabalhadores de Jardins, assalariados, com o salário de Esc: 30\$00.

b) - Pessoal eventual:

- 10 - Trabalhadores eventuais, em média, ao preço do salário corrente (aproximadamente 28\$00/dia).

Julga-se conveniente que o caso especial do Mestre de Jardins deva ser imediatamente considerado visto que um funcionário que venha a desempenhar essa categoria é normalmente deslocado de serviços oficiais onde beneficia de uma categoria de estabilidade. Admite-se, contudo, a possibilidade de o referido Mestre de Jardins poder entrar rapidamente ao serviço, aproveitando a possibilidade de requerer a sua licença graciosa enquanto se proceder, na Fundação Gulbenkian, à organização do seu processo de contracto.

4º - A colaboração dos Serviços Officiais:

Embora haja a intenção de se criar uma organização própria prevê-se de pedir, na fase inicial dos trabalhos, a colaboração de entidades oficiais. Para já, julga-se de pedir à Camara Municipal de Lisboa o seu auxilio, por intermédio do B. S. B. , no sentido de se conseguir a limpeza de ramos secos das arvores de maior porte e onde não é possível chegar sem o auxilio de escadas Magyrus.

5 - Seguro do pessoal:

Julga-se de prevêr, dêse já, o seguro de pessoal, dado que logo no início dos trabalhos ha que se proceder a limpezas de arvores, o que normalmente acarreta a verificação de acidentes.

6º - Aquisição de materiais de consumo corrente:

A remoção de pavimentos e entulhos e a alteração do estado de compactação das terras hão-de por a descoberto raizes que é necessário tratar e proteger. Prevê-se, portanto, a necessidade de beneficiar toda a terra arável que existe sob êsses entulhos e pavimentos e pôr à disposição de cada arvore ou grupo arbóreo terra abundantemente fertilizada. Assim, além da terra franca que fôr possível obter (devidamente escolhida) em desatêrros, ha que contar com a formação de um lote de terra rica em matéria orgânica, com condições especiais de facilitar a vida e emissão de novas raizes nas plantas existentes. Indica-se, nêsse sentido, a aquisição de terra vegetal, estrumes, fertilizantes e turfa.

Entre os materiais de consumo corrente a adquirir deve contar-se com sementes para a construcção de relvados provisórios, destinados a evitar a formação de poeiras, auxiliar as funções biológicas e de equilibrio na vida das espécies existentes e dar um aspecto de tratamento e asseio indispensável, mesmo durante as obras de construcção que forem sido levadas a efeito. Prevê-se ainda ser necessário adquirir plantas para a construcção ou conservação de ajardinados provisórios para enquadramento de instalações igualmente provisórias.

No fim do presente relatório, junta-se a relação dêstes materiais.

7º - Necessidade de se estabelecer um sistema de rega provisório:

Dentro dêste aspecto prevê-se o máximo aproveitamento de canalizações possivelmente ainda existentes ou a instalação de um sistema de rega, simplificado, com a quantidade de bocas de rega indispensáveis para garantir a rega em tóda a área do Parque. A lavagem periódica das arvores e, possivelmente, a vantagem em utilizar nebulizadores para favorecer as condições óptimas de rebentação e renovação das copas implica que êste assunto seja considerado com brevidade.

8º - Necessidade de se dispor de um transporte privativo:

A remoção para fora do Parque de entulhos e productos de limpeza do arvoredo e ainda a distribuição de terras, estrumes e fertilizantes nas zonas a beneficiar justificam a vantagemem se dipor de um carro para serviços pesados e, de preferênciam, com caixa basculante.

9º - Necessidade de um levantamento topográfico de pormenor:

O estudo topográfico actualizado torna-se indispensável para se proceder à indicação e localização das especies arbóreas de maior importância e ainda para a marcação de zonas, devidamente delimitadas, para a organização e orientação dos trabalhos.

ESTIMATIVA DOS PRINCIPAIS ENCARGOS PREVISTOS COM A EXECUÇÃO DOS
TRABALHOS INICIAIS DE JARDINAGEM NO PERIODO DE 1 DE ABRIL A 31
DE DEZEMBRO DE 1958

A - Despesas com o pessoal:

Remunerações certas ao pessoal em exercício:

Pessoal especializado (Contratado)

1 Mestre de Jardins a 2.200\$00 19.800\$00

Pessoal menor (Assalariado)

2 Cantoneiros de Jardins a 40\$00/dia 18.720\$00

Pessoal operário (Assalariado)

8 Trabalhadores de Jardins a 30\$00/dia 56.160\$00

Remunerações eventuais ao pessoal:

Pessoal operário, eventual:

10 Trabalhadores a 28\$00/dia 65.520\$00

Horas extraordinárias 10.000\$00

B - Despesas com o material:

Aquisições de utilização permanente:

Maquinas, ferramentas, material de rega

carros, utensílios e outros materiais 40.000\$00

Reparação de maquinas, ferramentas, ma-

terial de rega, carros etc. 10.000\$00

Aquisições de material de consumo corrente

Terras . 1.000m³ a 60\$00/m³ 60.000\$00

Estrumes; 500m³ a 100\$00/m³ 50.000\$00

MANUEL DE AZEVEDO COUTINHO

ENGENHEIRO AGRÓNOMO

E ARQUITECTO PAISAGISTA

Fertilizantes (adubos químicos e orgânicos)	10.000\$00
Turfa 1.000 Fardos a 130\$00 cada	130.000\$00
Sementes de relva; 1.000 Kgs a 50\$00/Kg.	50.000\$00
Plantas (arvores, arbustos, plantas herbaceas vivazes, bolbos etc)	10.000\$00

Resumo:

Despesas com o pessoal

Despesas com o pessoal	170.200\$00
Despesas com o material	360.000\$00

Despesas com o material

MAQUINAS, FERRAMENTAS, MATERIAL DE REGA, CARROS, UTENSILIOS E OUTROS
MATERIAIS PARA OS TRABALHOS DE JARDINAGEM

4	Agulhetas de cobre para mangueiras de 35 mm	562\$40
3	Alviões	98\$70
10	Ancinhos de ferro	170\$00
5	Alicates universais	82\$50
1	Alicate corta arame	22\$00
4	Baldes de ferro zincado	93\$20
10	Carros de mão em ferro T.O.	5.930\$00
3	Carros franceses	5.835\$00
4	Chuveiros para agulheta	140\$00
10	Cestos vindimos	295\$00
10	Cestos para calhau	175\$00
3	Curvas de ferro com junção	246\$00
2	Chaves de fenda	40\$80
1000	Cunhas para ferramentas	37\$00
2	Chafarizes de cobre	50\$00
100	Cabos para enxada	209\$00
50	Cabos para picareta	92\$50
25	Cabos para sachos de pá e bico	55\$00
25	Enxadas de ponta de faca	622\$50
25	Enxadas rasas	467\$50
2	Escadas de Tesoura	1.360\$00
5	Escadas singelas	1.261\$50
10	Forquilhas para estrume	422\$00
15	Guilhos	349\$50
6	Gadanhas	427\$20
6	Lanços de mangueira de 20 metros e 35 mm de diâmetro interior ..	5.940\$00
4	Lanços de mangueira de 20 metros e 18 mm de diâmetro interior ..	2.476\$00
6	Limas triangulares de 3"	11\$40
6	Limas paralelas bastardas de 5"	10\$20
5	Machados	188\$50
5	Machadinhas	129\$50
2	Martelos de orelhas	33\$60
2	Martelos de picar gadanhas	36\$00
2	Maquinas de cortar relva	656\$00
5	Marretas quadradas	663\$50
25	Picaretas	400\$00
25	Pás de bico	462\$50
2	Pás quadradas	27\$60
2	Pás francesas	99\$20
10	Pedras para afiar gadanhas	65\$00

(continua)

10	Regadores grandes	575\$00
10	Sachos de pá e bico	123\$00
10	Sachos de plantar	88\$00
10	Serrotos para limpeza de arvoredo	138\$00
3	Serrões	294\$00
3	Safras	54\$60
15	Tesouras de poda	384\$00
2	Tesouras de bater	110\$00
2	Travadeiras.....	3\$00
12	Uniões macho e femea de 35 mm	396\$00
8	Uniões de redução para mangueira de 18 mm	158\$40

TOTAL: 32.566\$60

(1) Outros materiais não especificados
e cuja aquisição se mostre necessá-
ria durante os trabalhos 6.433\$40

40.000\$00

(1) - Os preços indicados foram extraídos dos mapas de adjudicação de materiais para jardinagem, em propostas de fornecimento à C.M.L.

Manuel